

## OS BRUNECOS-COM QUEM ANDAS?

Gugu – Ô Maga, eu to tão preocupado com o Zé!

Maga –Ué... Com o Zé? Mas por que Gugu?

Gugu – Sabe o que é? Ultimamente ele está andando com um tal de Pedrão! Ouvi dizer que ele não é boa pinta não, heim!

Maga – É mesmo?

Gugu – Ele não é não!Ele não é flor que se cheira Maga. Ele fuma, bebe e fala um monte de palavrão!

Maga – Puxa vida!

Gugu – É, o meu medo é que o Zé comece a fazer as mesmas coisas.

Maria L. – Olá!

Maga – Oi Maria!

Gugu- Oi Tudo bem?

Maria |L. – Vamos brincar lá no parquinho?

Gugu – É, é uma boa.

Maga – Mas espere aí. O que está acontecendo com o Zé Carvão?

Maria L. – O Zé? Falando nele, faz um tempo que não vejo mais ele.

Maga – Mas é justamente disto que estávamos falando, Maria.

Maria – Ele está tão sumido.

Maga – É , parece que é por causa das companhias que ele arranjou!

Gugu – Eu estou preocupado com ele.

Maria – Por que? Ele não gosta mais da gente.

Gugu – Não sei. Gostar, eu acho que ele gosta, não sei né. Mas sabe o que é que é? Ele está andando com a turma do Pedrão.

Maria L. – Nossa! com aquela turma?

Maga – Não é boa gente não!

Maria L – Não , eles não tem boa fama.Eu já ouvi falar deles.

Maga – É eu estou preocupada com o Zé!

Maria L – Ele é nosso amigo. Nós não podemos deixar ele desse jeito.

Gugu – Pois é, mas o que é que nós podemos fazer?

Maria L. – Eu só sei que nós não podemos deixa-lo sozinho.Ele é nosso amigo e nós temos que fazer alguma coisa.

Gugu – Já sei! Vamos na casa dele. Vamos lá falar com ele, convida-lo pra brincar. Que tal?

Maria L. – É uma boa idéia.

Maga – Que Deus ajude!

Gugu – Vamos lá agora mesmo?

Maga – Vamos correndinho.

Maria L. – Então vamos.

Saem

Cena II – Em frente a casa do Zé Carvão.

Gugu – Zéé... (chamando)

Maria L. – Zezinho...

Maga – Zé Carvão...

Maria L. – Zezinho... Nós estamos aqui na sua casa. Vem cá!

Gugu – É

Zé Carvão (gritando sem aparecer): O que é queé, o que é que é que vocês querem?

Gugu – Vem aqui cara.

Zé Carvão – Ta legal, ta legal, já estou indo... (aparece) Uau...cheguei...

Gugu , Maga e Maria – assustam-se

Gugu – O que deu em você cara?

Maria L. – Por um acaso você está indo num baile a fantasia?

Zé Carvão – he, Maria, Tu ta por fora, meu! Qualé que é?

Gugu – he Zé! O que é isso? Esse quinho aí. Que visual?

Zé Carvão – Qual é? Porque vocês vieram pra cá?

Gugu – ô Zé vamos brincar juntos?

Maria L. É Zé, vamos brincar com a gente?

Zé – Brincar? Eu to noutra. Eu não tenho tempo pra isso. Dá licença que eu vou sair com o Pedrão, meu novo amigão.

Gugu- Hiii! Pedrão? Ô Zé, essa turma não é boa não heim?

Maria L. – Ah! Vamos brincar com a gente Zezinho?

Zé Carvão – Olha aqui, eu tenho um encontro marcado com o Pedrão, ta legal? Por isso eu não vou poder sair com vocês hoje.

Gugu – Então amanhã Zé. Amanhã a gente passa aqui.

Maria L. – É, amanhã Zezinho.

Zé Carvão – Não, não, não. Amanhã também não vai dar porque é com o grupo do Pedrão, sabe? É uma turma bem transada, Gugu!

Maga – Poxa! Que pena, nós queríamos brincar com você!

Gugu – É. E então quando é que a gente pode?

Zé Carvão – Mas será que você não sacou ainda? Eu não tenho tempo. Olha aqui, a minha paciência é pouca e já está acabando, ta legal?

Gugu – Maria e Maga – Poxa! Zé.

Gugu – ô Zé, a gente era tão amigo!

Zé Carvão – ô Gugu? Vai vê se eu estou lá na esquina vai!

Gugu – Poxa Zé. Há, Há, Há... Não vai dar Zé.

Zé Carvão – Ué... qualé a graça agora?

Gugu – O caminhão de lixo já passou...Há, há, há...

Maria e Maga – também riem.

Zé Carvão – ô cara tu ta contando piadinha sem graça, viu. Dá licença que eu não tenho tempo pra ficar gastando com vocês. (sai)

Gugu – Zéé... (música triste)

Maga – Como o Zé mudou...

Maria – Ele não era assim né?

Gugu – Aaaahhhh! (chora alto assustando as meninas)

Maria – Gugu!...

Maria – Vovê vive me assustando...

Gugu – Eu to chorando...

Maria – Ta legal, mas precisa abrir esse bocão?

Gugu – O Zé era o meu melhor amigo...

Maga – Ó Gugu!

Gugu – Aaaahhhh!

Maria – Ah! Gugu?

Gugu – Não dá pra controlar as lágrimas...

Maria – é mas os berros você podia controlar né?

Maga – Não chora Gugu, a gente vai pedir pro Papai do céu mudar o coração do Zé...

Maria – É, ta aí, uma boa idéia Maga.

Maga – Isso vai acontecer não vai?

Maga – A gente vai conquistar ele de novo, Gugu.

Gugu – Será?

Maria – Claro!

Maga – Claro que vai, Gugu.

Gugu- agente podia tentar né?O que a gente podia fazer? Há! Já sei, aquela camiseta que ele sempre quis emprestado... (vão saindo)

Cena III – Gugu está sozinho e triste , entra Maga e Maria L.

Maga – Oi, Gugu.

Maria – Nossa! Por que você está tão triste?

Maga – É , por que Gugu?

Gugu – é que ontem quando eu voltei pra casa eu encontrei o Zé...

Maria – Há.. e daí ?

Maga – Isso é motivo pra você ficar triste? É bom encontrar o Zé, não é?

Gugu – É não, do jeito que ele tava. Sabe, ele fez de conta que nem me viu. A gente nem conversou. (reclamando) E ele estava com a turma nova, lá do Pedrão, e alguns estavam até fumando!

Maria – Nossa Gugu. O Zé também estava fumando?

Maga – (Assustada) – O Zé estava fumando?

Gugu – Não. Ele não tava, mas acho que logo, logo, quem sabe?

Maga – Que pena! Nosso Amiguinho!..Com essa turma...

Gugu – É por isso que eu estou triste. Eu gosto tanto dele Maga! Eu não queria que ele estivesse com essa turma.

Maria - Que tal a gente fazer uma oração e pedir para o papai do céu abrir os olhos do Zé.Para que ele possa perceber que o comportamento dessa turma não é bom?

Maga – Boa idéia Maria! (alegre) Isso mesmo...

Gugu – Então que vai fazer a oração?

Maria – Eu posso começar Gugu..

Gugu – então ta bom

Maria – Querido Jesus, ajuda o nosso amiguinho Zé, a perceber que os seus novos amigos não são gente boa (não fazem coisas boas) Amém.

Cena IV – Zé Carvão Zozinho e triste – entra a Maga. (Música triste).

Maga – Que houve? Você não parece nada, nada animado! Aconteceu alguma coisa?

Zé Carvão – Ah! Maga, essa vida é uma droga. Droga mesmo! Dá tudo errado pó!

Maga – Mas por quê?...

Zé – Tudo vai de mal a pior. Eu estou numa enrascada, pó! Eu não sei o que fazer pra sair dessa.

Maga – Ah! E os seus novos amigos não podem ajuda-lo?

Zé – Ajudar? Pó, mas é por causa deles que eu estou nessa enrascada!

Maga – É mesmo?

Zé – Claro. Eles me deixaram é na pior.

Maga Ah...Mas conta pra mim, vai! O que que aconteceu?

Zé – Ta legal. Eu vou te contar tudinho. Preste atenção.

Você conhece o Pedrão, né. Já ouviu falar dele. Pois é. Ele estava precisando de

Dinheiro. Aí eu emprestei pra ele. Por que se não ele me jogava pra fora do grupo.

Maga – Verdade?

Zé – É isso aí! Aí eu peguei todas as minhas economias do meu cofrinho. Todas aquelas moedinhas. Mas não deu o suficiente. Faltou dinheiro, aí eu fui até a cozinha, lá na gaveta aonde a mamãe guarda o dinheiro e peguei o dinheiro dela.

Maga – Hã ! (assustada). Mas isso é roubar, Zé Carvão!

Zé – Calma. Não é bem assim. Eu peguei, mas eu to pensando em devolver.

Maga – E o Pedrão, já devolveu o seu dinheiro?

Zé – Que nada! Eu nem vi a cor do dinheiro, Maga. Depois que passou duas semanas, eu pedi o dinheiro de volta, né. Aí o Pedrão fez de conta que nunca tinha ouvido falar desse dinheiro. Falou até que eu estava inventando essa história!

Maga – Puxa. Que mal caráter não é?

Zé – Ainda me chamou de mentiroso. E daí me jogou fora do grupo dele. Falou que nunca mais é pra mim aparecer lá. Se vê só?

Maga – Então é por isso que você está triste? Por ter sido expulso do grupo?

Zé – Não Maga. Não é isso não. Você não entendeu. Eu estou triste por ter acreditado na amizade do Pedrão. Pois eu achei que ele era um amigão e era nada.

Maga – Ah!.. ainda bem que você reconheceu o seu erro.

Zé – Pois é, eu confiei nele. Achei que ele era um amigão de verdade. Que nada, ele só me enrolou e acabou se aproveitando de mim!

Maga – É.. mas sabe Zé Carvão, você ainda cometeu um outro erro...

Zé – Outro erro?

Maga – Sim...

Zé – Não pode ser Maga..

Maga – Você não obedeceu os Salmos 1.1

Zé – Salmos 1.1?

Maga – hum,hum.

Zé –Como assim. O que é que tem lá?

Maga – Bom, diz mais ou menos assim:

Que feliz é aquele que não vai atrás dos conselhos de pessoas desligadas de Deus, que não anda em companhia de malandros e que não se assenta em rodinhas em que fazem pouco caso de Deus.

Zé – Poxa! É mesmo. Se eu tivesse obedecido esses salmos , eu não estaria nessa enrascada, né?

Maga – É...

Zé – E é uma pena viu? Se arrependimento matasse...

Maga – Voc~e estaria mortinho agora, é isso?

Zé – É isso aí, e durinho!

Maga – Olha, mas agora pode começar uma nova vida pra você, não pode?

Zé – Poderia sabe? Mas eu não sei como sair dessa porque eu tenho que devolver o dinheiro pra mamãe, eu não posso ficar assim, coitadinha, ele trabalha, batalha e eu vou lá e tiro todo dinheiro dela?

Maga – Pêra aí , eu tenho uma idéia!

Zé – Qual? Como?

Maga – Olha, que tal, o Gugu a Maria e eu nós podemos fazer uma vaquinha com a nossa mesada!

Zé – Sério?

Maga – é, e podemos pagar esse dinheiro que falta?

Zé – Ual, que idéia genial!

Maga – Não seria uma boa?

Zé – ô se seria, bom, bem ..mas eu não posso fazer isso com vocês Maga, Não eu não posso.

Maga – Mas porque? Nós somos seus amigos, não somos?

Zé – Pois é, mas eu vou meter vocês nessa, vocês não tem culpa de nada...

Maga – Não! Nós queremos fazer isso! Eu tenho certeza que o Gugu e a Maria vão concordar.

Zé – Poxa, que alegria Maga. Vocês sim, são realmente verdadeiros amigos!

Maga – amigos são pra essas coisas mesmo.

Zé – Obrigadão heim!

Maga – Mas olha Zé, já que eu sou sua amiga posso lhe falar uma coisa.

Zé – Claro! Pode falar tudinho, tudinho!

Maga – Éé.. eu acho que essa roupa não combina com você.

Zé – É mesmo né Maga...

Maga – Eu acho.



Zé – Acho que eu vou trocar essa roupa mesmo. Vou jogar tudo fora esses brinquinhos, essa fitinha, tudo fora né?

Maga – Éé...

Zé – Não combina comigo. Eu vou voltar a ser aquele Zezinho que eu sempre fui.

Maga – Isso. É desse Zé que nós gostamos.

Zé – Falo

Maga – E olha, eu tenho uma musiquinha que fala exatamente sobre os salmos

1.1. Você quer aprender?

Zé – Claro

Maga – Então é bem fácil. A gente podia cantar todos juntos que tal?

Zé – Jóia , valeu, boa idéia.

Maga – Vamos chamar os nossos amiguinhos?

Zé – Vamos lá.

Música:

Bem aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios.  
Não se detêm no caminho dos pecadores...  
Nem se assenta na roda dos escarnecedores...ii  
Antes o seu prazer está na lei do Senhor.